

**REVITALIZAÇÃO PRAÇA HALEY CAPANEMA E ORLA DA LAGOA**

**CONTRATO:**

**LOCALIZAÇÃO: RUA GOVERNADOR CELSO RAMOS**

**BAIRRO: CENTRO**

**MUNICÍPIO: IMARUÍ/SC**

**ÁREA TOTAL: 18.876,30 m<sup>2</sup>**

**MEMORIAL DESCRITIVO:**

**REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA  
PRAÇA HALEY CAPANEMA E ORLA DA LAGOA DE IMARUÍ**

**MAIO DE 2022.**

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas compreende o conjunto de discriminações do projeto de revitalização e adequação urbanística realizado na Praça Haley Capanema e toda a Orla da Lagoa, área central do município de Imaruí, Santa Catarina.

A execução da obra tem como finalidade principal a revitalização por completo do espaço, readequando todo o pavimento e passeio público existente, bem como proporcionando uma nova estrutura aos espaços ociosos. As intervenções contemplam dispor os ambientes de lazer e segurança para comunidade com a instalação de equipamentos urbanos, mobiliários e a instalação de um novo sistema de iluminação.

### **1. DISPOSIÇÕES GERAIS**

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

**Obs.: A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050/2020, a qual “fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”.**

1.2. A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexos.

### **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

2.1. A locação da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico.

2.2. A pavimentação de concreto (Piso de Concreto) existente no passeio e interior da Praça deverá ser retirada, e substituída por bloco de concreto intertravado conforme projeto.

2.3. Será procedida, no decorrer do prazo da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no local.

2.4. Será executado pela Empresa vencedora da licitação todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno de acordo com as cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

Os entulhos oriundos das demolições serão bota-fora e deverão ser devidamente remanejados, a cargo da Contratada.

As árvores e vegetações existentes serão mantidas, em casos de inviabilidade do projeto deverão ser relocadas quando possível, seguindo as orientações do órgão ambiental responsável.

**Observação:** A poda ou retirada de árvores em logradouro público depende de prévia AUTORIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL E/OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE.

### **3. PAVIMENTAÇÕES DOS ACESSOS E CALÇADAS**

#### **3.1 PAVIMENTAÇÃO EM LADRILHO HIDRÁULICO**

Os revestimentos deverão ser aplicados e locados conforme apresentado no Projeto Executivo; Os ladrilhos deverão ser perfeitamente planos, com arestas vivas cores firmes e uniformes conforme, desempenados e deverão atender às prescrições da NBR 9457:2013 - “Ladrilhos hidráulicos para pavimentação — Especificação e métodos de ensaio”, nas seguintes características: absorção de água, resistência ao desgaste por abrasão, módulo de ruptura à flexão, dimensões (espessura, comprimento e largura), fabricação, etc.

O serviço compreende o fornecimento e instalação de piso em de ladrilho hidráulico 45x45cm, cor cinza, inclusive rejuntamento. O assentamento dos ladrilhos hidráulicos será feito com argamassa de cimento e areia lavada, traço 1:3, com areia média, com espessura de 2 a 2,5 cm sobre contrapiso, rejuntado com cimento comum. Os ladrilhos, antes do assentamento, devem permanecer 12horas imersos em água limpa. Decorridos 3 dias após o assentamento, proceder-se-á ao rejuntamento com pasta de cimento comum, com juntas de 2 mm de espessura.

#### **3.2 - PAVIMENTAÇÃO EM LADRILHO HIDRÁULICO DIRECIONAL**

O serviço compreende o fornecimento e instalação de piso em ladrilho hidráulico 40x40cm direcional na cor vermelha para sinalização tátil de toda a calçada. O assentamento dos ladrilhos hidráulicos será feito com argamassa de cimento e areia lavada, traço 1:3, com areia média, com espessura de 2 a 2,5 cm sobre contrapiso, rejuntado com cimento comum.

Os ladrilhos, antes do assentamento, devem permanecer 12horas imersos em água limpa.

Decorridos 3 dias após o assentamento, proceder-se-á ao rejuntamento com pasta de cimento comum, com juntas de 2 mm de espessura.

#### **3.3 - PAVIMENTAÇÃO EM LADRILHO HIDRÁULICO TÁTIL DE ALERTA**

O serviço compreende o fornecimento e instalação de piso em ladrilho hidráulico 40x40cm, tátil de alerta na cor vermelha para sinalização tátil de toda a calçada. O assentamento

dos ladrilhos hidráulicos será feito com argamassa de cimento e areia lavada, traço 1:3, com areia média, com espessura de 2 a 2,5 cm sobre contrapiso, rejuntado com cimento comum.

Os ladrilhos, antes do assentamento, devem permanecer 12 horas imersos em água limpa.

Decorridos 3 dias após o assentamento, proceder-se-á ao rejuntamento com pasta de cimento comum, com juntas de 2 mm de espessura.

### **3.4 - PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS PISO GRAMA PERMEÁVEL PRÉ-MOLDADO EM CONCRETO**

Os blocos de concreto devem estar em conformidade com as Normas Brasileiras NBR-9780 e NBR-9781, sem apresentar fissuras, vazios, bordas quebradas ou rebarbas, devem ter cantos vivos e cor uniforme, com pigmentos que resistam à alcalinidade do cimento, à exposição aos raios solares e às intempéries.

Os blocos de concreto serão assentados sobre uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme 4,0 a 5,0 cm em toda a área; O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo; As juntas devem ser regulares, com espessura de aproximadamente 3,0 mm, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas; Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos; Fazer o rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

### **3.5 - PAVIMENTAÇÃO, CIRCULAÇÃO COM INTERTRAVADOS (Paver)**

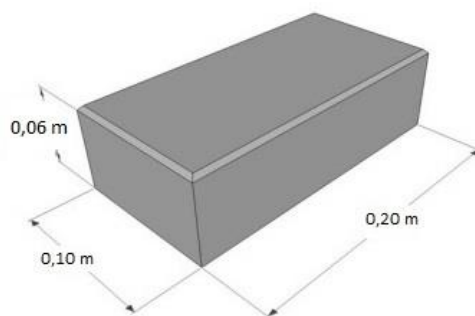
Serão utilizados no passeio público e na pavimentação dos caminhos internos da praça.

#### **3.5.1. BASE P/ PAVIMENTAÇÃO**

Os blocos intertravados de concreto serão assentes sobre uma camada de areia média, com espessura de 5 cm, não devendo esta ser compactada.

#### **3.5.2. PISO INTERTRAVADO: (paver)**

Será utilizado o do tipo intertravado (TIPO 1) de 6 cm, na cor cinza natural, grafite e vermelho (conforme paginação apresentada no Projeto Arquitetônico). A colocação das peças será efetuada de modo que as juntas tenham perfeito alinhamento e espessura adequada. A argamassa de assentamento terá traço de 1:5 (cimento e areia).



( Paver Holandes – Tipo 1)

#### 3.5.2.1 Resistência à compressão

A resistência característica à compressão  $f_{ck}$  deverá ser maior ou igual a 35MPa para as solicitações impostas aos pavimentos implantados segundo instrução e respeitadas as orientações da NBR 9780 e NBR 9781.

#### 3.5.2.2 Confinamentos

O pavimento intertravado deverá obrigatoriamente possuir contenções laterais e no término da pavimentação de forma que evitem o deslizamento dos blocos, sejam pelos procedimentos de compactação durante a construção, seja pelo tráfego durante sua vida útil, mantendo a continuidade da camada de blocos de concreto, evitando a separação entre eles e a perda do intertravamento.

#### 3.5.2.3 Rejuntamento com areia fina

No caso de blocos assentes sobre coxim de areia, após o assentamento será espalhada uma camada de areia, e com ela serão preenchidas as juntas dos blocos.

O rejuntamento com areia é necessário para reduzir a percolação de água e garantir o funcionamento mecânico do pavimento. Com rejunte mal feito os blocos ficam soltos e o pavimento perde travamento, deteriorando rapidamente.

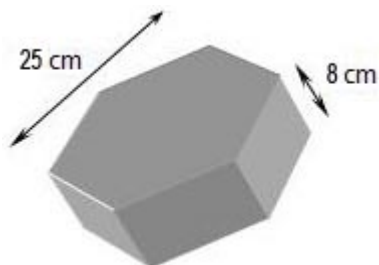
Depois de varrido e removido o excesso de areia, o pavimento será comprimido através de compactador vibratório de placas.

### 3.6. PAVIMENTAÇÃO COM BLOCO DE CONCRETO SEXTAVADO

A área que será pavimentada com piso do tipo intertravado nas cores cinza, calçado e rejuntados com areia media limpa, seca e solta, varrida e deixada sobre o mesmo no mínimo por 20 dias, com acabamento e nivelamento definido em Projeto Arquitetônico, em caso de querer acelerar a penetração deverá se consultar o fabricante para se saber que tipo de placa vibratória poderá ser utilizada sobre o piso a fim de não danificá-lo.

Dá-se preferência ao pavimento de blocos de concreto por facilitarem a execução e manutenção, pois nesses casos os blocos permitem maiores facilidades de remoção e

reaproveitamento, sem prejuízos financeiros acentuados além de favorecer maior segurança no trânsito por ter de tráfego mais leve. Favorece principalmente a absorção de águas pluviais pelo solo.



(Bloco Sextavado de Concreto)

### 3.7 RAMPAS DE ACESSO

Nos locais indicado, no entorno de toda a Praça e ruas circundantes, deverão ser implantadas e rampas de concreto moldado in-loco conforme modelo detalhado no projeto.

As rampas deverão ser executadas sobre solo compactado de forma mecânica, mais lastro de brita, posteriormente em piso de concreto armado com 5,00cm (cinco centímetros) de espessura, Fck mínimo de 20,00 MPa. A armadura deverá ser colocada feita com tela plana pré-fabricada com fios de diâmetro 4,2mm espaçamento cada 15,00cm.

As juntas entre as rampas e o pavimento da calçada deverá ter sua espessura máxima de 5 mm.

A inclinação das rampas apresentada nos desenhos do projeto executivo é passível de ajuste conforme levantamento do local de sua implantação a ser verificado in-loco pela empresa executante, variando de acordo com o desnível entre a sarjeta e o passeio, mas não deverá ter a inclinação superior a 8,33%, de acordo com a norma vigente (NBR 9050).

As rampas existentes serão totalmente readequadas atendendo as normas técnicas e ao padrão arquitetônico adotado.

### 3.8 CICLOFAIXA E PISTA DE CAMINHADA

A pista ciclofaixa e pista de caminhada serão executadas em concreto armado com espessura de oito centímetros executados sobre o leito de pedra de brita de 5 cm de espessura; Deverá ser executado contrapiso em concreto fck 20MPa, espessura 8cm nivelado e desempenado, feitos em quadros, no passeio para execução do ladrilho. Este contrapiso deverá ter caimento para fora de 3 % para o escoamento das águas das chuvas. Detalhes destas áreas estão no projeto arquitetônico.

### **3.8 MEIO-FIO DE CONCRETO**

Os meios-fios que comporão os travamentos, deverão ser pré-fabricados em concreto armado e ter dimensões de 100x15x13x20 cm (comprimento x face inferior x face superior x altura).

Para o assentamento do meio-fio deve ser aberta uma vala obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O fundo da vala aberta nas guias deverá ser regularizado e em seguida apiloado.

O rejuntamento dos meios-fios deverá ser realizado logo após o assentamento utilizando argamassa de cimento e areia, no traço 1:4.

A faixa de circulação nos passeios deve estar ligada ao leito carroçável por meio de rebaixamento das guias, com rampas nos passeios, ou quaisquer outros meios de acessibilidade conforme detalhes apresentados em projeto arquitetônico.

## **4. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA**

Todo o serviço de pavimentação asfáltica mencionado no projeto, deverá ser precedido obrigatoriamente de projeto específico a ser elaborado pela contratada.

### **4.1.1. Regularização do Subleito**

Após a terraplenagem, todo o subleito deverá ser regularizado e nivelado de acordo com o projeto geométrico tanto no sentido longitudinal quanto no transversal e compactado, até atingir 95% do Proctor Normal. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 137/2010 – ES).

### **4.1.2. Sub Base - Macadame Seco**

É a camada que se destina a receber e distribuir parte dos esforços oriundos do tráfego e para proteger o subleito. Será executada com Macadame Seco, numa espessura de 0,20m e compactada com Rolo Vibratório com energia de compactação máxima e será liberado visualmente e/ou com teste de carga. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 139/2010 – ES).

### **4.1.3. Base de Brita Graduada**

É a camada de material pétreo, resultante da composição granulométrica de britas de diâmetros diferentes e de pó de pedra ensaiada em laboratório numa espessura de 0,15m. Para aplicação na pista, deverá ser misturada em usinas de solos, na umidade do projeto. Após o

espalhamento na pista será compactada com rolo liso vibratório, até atingir o grau de compactação a 100% do Proctor intermediário. A tolerância do greide final da base será de  $- 1,0$  em a  $+ 1,0$  cm, e a declividade transversal será de 1,5 % a partir do eixo para os bordos. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 141/2010 – ES).

#### 4.1.4. Imprimação

É a impermeabilização da base, com asfalto diluído CM-30, aplicado a uma taxa de 1,2 litros/m<sup>2</sup>, dependendo da textura da base deverá ser aplicado com caminhão espargidor com barra de distribuição acionada a uma pressão constante por motor. A imprimação só será executada após a liberação da base pelo laboratório, e devidamente varrida por processo mecânico (Vassoura Mecânica). Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 144/2010 – ES).

#### 4.1.5. Pintura de Ligação

É a aplicação de um ligante, Emulsão Asfáltica RR-2C, e tem por finalidade a perfeita ligação entre a base imprimada e o revestimento asfáltico. Antes de receber a pintura de ligação a base imprimada deverá ser varrida mecanicamente. A taxa de aplicação deverá ser aplicada a uma taxa de 0,5 litros/m<sup>2</sup>. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 145/2010 – ES).

#### 4.1.6. Revestimento Asfáltico

É uma mistura asfáltica usinada a quente composta por agregados minerais (brita, areia e filler) e material asfáltico (Cimento asfáltico CAP-50/70) será obtido em Usina Gravimétrica ou do tipo Drumm – Mixer e tem por finalidade dar conforto, segurança aos motoristas e proteger a base contra a ação das intempéries. Os agregados e asfalto serão misturados em usina gravimétrica ou Drumm-Mixer. A densidade para efeito deste orçamento foi considerada as médias das densidades obtidas da região cujo valor verificado foi de  $d = 2,5$  t/m<sup>3</sup> e teor do asfalto de 5,60%.

O transporte se dará em caminhões basculantes enlonados, para manutenção da temperatura da massa asfáltica. O espalhamento na pista será feito com vibro-acabadora de esteiras que devem possuir mesa vibratória com sistema de aquecimento.

A compactação será feita com rolo de pneus autopropelidos, de pressão variável e de capacidade mínima de 20 toneladas e com rolo de chapa tandem de 2 tambores, peso mínimo de 6 toneladas, ou preferencialmente com rolo de chapa de 2 tambores vibratórios.

A espessura do CBUQ após a compactação deverá ser de 0,04 m. A rolagem se iniciará imediatamente após o espalhamento da massa. Não poderá ser executado o revestimento asfáltico



em dias chuvosos, ou com temperaturas abaixo de 10° C. Também não será permitido o lançamento de massa asfáltica com temperatura inferior a 140° C.

A CONTRATADA deverá apresentar o projeto da mistura asfáltica e especificar a metodologia e normas técnicas adotadas na elaboração da mesma. Estes serviços serão regulados pela Especificação de Serviço (DNIT 031/2006).

## **5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA**

6.1. As placas de regulamentação deverão ser executadas em hastes metálicas de ferro galvanizado a fogo com diâmetro de 2", paredes com no mínimo 3 mm e 3,0 metros de comprimento, sendo as aletas de fixação soldadas. Todos os tipos de placas a serem executadas deverão ser totalmente refletivas e devem estar de acordo com os manuais de "Sinalização Vertical de Regulamentação"-Volume I, CONTRAN/DENATRAM. O posicionamento das placas devem-se garantir uma pequena deflexão horizontal (em torno de 3°), em relação á direção ortogonal ao trajeto dos veículos que se aproxima, de forma a minimizar problemas de reflexo.

6.2. Tintas Sinalização Horizontal A tinta a ser utilizada será do tipo a base de resina acrílica e para a inspeção e amostragem das mesmas deverá ser obedecida a EB 2162 da ABNT. 6.1.1. Micro Esferas de Vidro Retro refletivas "As micro esferas retro refletivas a serem utilizadas poderão ser de dois tipos": a)Tipo IB (Premix) – Misturada à tinta na máquina b)Tipo II A (Drop on) – Aplicada por aspersão, quando da aplicação da tinta. Para inspeção e amostragem das micro esferas de vidro deverá ser obedecida a EB 1241 da ABNT. A sinalização horizontal, do trecho a ser pavimentado, será executada com a aplicação de faixas de pedestres nas travessias, identificadas em projeto, na cor branca.

## **6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme o projeto específico e deverão estar de acordo com a NBR de instalações elétricas e exigências da concessionária local.

Somente empregar materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às Normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis, e, ainda, deverão ter a classe e a procedência impressas no material.

O executante deverá efetuar os testes das instalações junto com a equipe de FISCALIZAÇÃO, que dará ou não sua aprovação. Estas, além de não apresentar defeitos de montagem, deverão funcionar nas partes e no conjunto, de acordo com as especificações, os parâmetros e os dados do projeto.

## **7. DRENAGEM PLUVIAL**

Todo o serviço de drenagem pluvial, deverá ser precedido obrigatoriamente de projeto específico a ser elaborado pela contratada.

A drenagem das águas pluviais no sentido longitudinal e transversal serão executado com tubos  $\varnothing=300\text{mm}$  com destino final na drenagem existente conforme projeto.

Os tubos da drenagem deverão ser assentados em perfeito alinhamento e nivelamento.

As caixas coletoras e de passagem do tipo boca de lobo, serão executadas em blocos de concreto estrutural.

Recomenda-se que o fundo das valas de drenagem seja, em toda a sua extensão, devidamente apiloado anteriormente à instalação das tubulações.

O reaterro deverá ser executado com o próprio material escavado no momento de abertura das valas, devendo ainda, ser compactamente mecanicamente, em camadas de 0,20m de espessura.

Deverão ser tomados cuidados especiais com alinhamento, cotas e declividades, antes do reaterro das valas.

Todas as tubulações serão assentadas sobre um lastro de brita de 0,20 m, independente do tipo de solo encontrado.

Os tubos serão rejuntados externamente com cimento e areia no traço 1:4, desde a base até o topo.

Toda a limpeza e sobra de materiais deverá ser transportado para os locais previamente determinados pela fiscalização.

Todos os problemas que possam ocorrer com as redes de abastecimento de água, energia, telefone e gás, serão de inteira responsabilidade da empresa Contratada, cabendo a esta a devida recuperação.

### **7.1. CAIXAS COLETORAS OU DE PASSAGEM**

Deverão ser executadas com blocos de concreto, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:6, nas dimensões conforme projeto.

As paredes internas da caixa deverão ser rebocadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

A laje do fundo da caixa deverá ser em concreto com espessura mínima de 15,00 cm e resistência de 15 Mpa.

A tampa de acesso ao fundo da caixa será em concreto e conforme dimensões indicadas em projeto. Esta deverá estar nivelado ao piso acabado da calçada.

O anel superior da caixa deverá ser em concreto nivelado e desempenado, com resistência de 25 Mpa.

As caixas receberão tampas em grelhas de aço e tampa de concreto conforme especificação em projeto.

## **8. MOBILIÁRIOS URBANOS**

### **8.1 - BANCO DE MADEIRA COM BASE EM CONCRETO**

Serão posicionadas 15 unidades na extensão da praça e nos pergolados conforme indicações em projeto.

Para a execução das bases em concreto aparente, os construtores deverão atentar para a qualidade do acabamento final a ser atingido, que não poderá apresentar falhas, fissuras, imperfeições. A superfície resultante deverá ser lisa.

O transporte das peças deve ser cuidadoso devendo se atentar para possíveis danos provocados durante seu traslado. O fornecedor deve se responsabilizar pelo transporte seguro das peças e sua integridade.

Os assentos dos bancos modulares devem ser confeccionados em ripado de madeira (Tipo Angelim ou equivalente – Detalhamento no Projeto Arquitetônico) . As ripas devem ser adequadamente aparelhadas, a fim de garantir uma superfície lisa isenta de rebarbas ou ondulações, e receber acabamento com cera e pintura imunizante. Devem ter suas pontas e cantos chanfrados.

Para a instalação junto à base em concreto, utilizar estrutura em barra chata de ferro fundido acabamento pintura eletrostática e parafusos metálicos de rosca e porcas galvanizados.

Os parafusos devem ficar com as cabeças recuadas em relação à superfície de acabamento das ripas e como acabamento, utilizar gaxetas circulares em madeira.

### **8.2 - PERGOLADOS DE MADEIRA**

As coberturas em pergolados serão confeccionadas em madeira eucalipto regional serrada e aparelhada, resultando em estrutura final com dimensões de 16,42 x 3,12m e altura de 2,50m.

A estrutura deve ser executada com madeira de boa qualidade, isenta de rachaduras e outros defeitos que possam comprometer a sua resistência.

O pergolado deve ser montado conforme o projeto e dimensões especificadas no mesmo.

A estrutura deve receber tratamento com pintura imunizante.

### **8.3 - LIXEIRA EM MADEIRA**

Os modelos a serem empregados no projeto serão de lixeiras ecológicas de madeira. O corpo confeccionado com régua de madeira plástica e a base de estrutura metálica. Dimensões: Diâmetro 0,50m; Altura total instalada: 1,00m.

### **8.4 – PÓRTICO**

A praça receberá um pórtico de concreto de 5,55m de altura por 90cm de base, sendo 4,40m de comprimento total da viga, a ser executado conforme detalhamento no Projeto Estrutural; A estrutura ficará locada no acesso principal da Praça (Projeto Arquitetônico).

#### 8.4.1. INFRA-ESTRUTURA

A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações.

Observação: A Empresa vencedora da licitação deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural em anexo.

#### 8.4.2. SUPRA-ESTRUTURA

Toda supra-estrutura será executada em concreto armado moldado *in loco*. O concreto a ser empregado na execução da supra-estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, adequados ao tipo de estrutura.

Sempre que não for especificada, a resistência do concreto armado será de 25Mpa (traço em volume de cimento, areia e brita, de 1:2: 3).

A estrutura de concreto armado será composta por pilares, vigas e laje maciça com armadura e dimensões indicadas no projeto estrutural, terão recobrimento mínimo de 2,0cm. O concreto terá resistência de 30Mpa, sendo vibrado durante a execução.

Observação: O projeto estrutural deverá seguir com rigor o projeto arquitetônico, evitando ao máximo qualquer tipo de alteração da forma, do volume e da divisão interna.

#### 8.5 – GUARDA CORPO

Toda o trecho correspondente a Praça Haley Capanema até o Trapiche Principal receberá a instalação de Guarda Corpo (Conforme locado no Projeto Executivo) visando proporcionar maior segurança aos usuários. O projeto para detalhamento e instalação deverá ser elaborado pela contratada.

#### 8.6 – PLAYGROUND

O Playground recreativo será composto por um Parquinho de plástico resistente com escorrega, túnel, tobogã, escadas, passarelas, coretos. Material: Plástico Telhados, escorregas, painéis de plástico, escadas, plataformas, tubos e postagens. Devendo possuir todos os Certificados necessários bem como atender rigorosamente as normas e segurança necessárias.

#### 8.7 – QUADRA DE AREIA

A locação da quadra deverá ser feita rigorosamente conforme o projeto, utilizando-se, obrigatoriamente, aparelhos de precisão para o perfeito nivelamento, esquadrejamento e aprumamento. Todos os alinhamentos e níveis deverão ser determinados antes que se iniciem os trabalhos e no transcorrer dos mesmos, sempre que necessário e/ou solicitado pela fiscalização.

Para que o topo das vigas de fundação das telas fiquem 40cm acima do piso pronto, servindo de anteparo para minimizar a fuga da areia, é necessária escavação mecânica na área interna da quadra que resulte numa caixa com 30cm de profundidade. Estes 30cm serão, posteriormente, preenchidos com camada de 30cm de areia média peneirada. Os equipamentos para a escavação deverão acessar o local através de caminhos previamente escolhidos com a fiscalização.

Será realizada regularização e compactação do sub-leito da caixa da quadra. A regularização poderá ser executada manualmente, logo após a escavação, devendo resultar numa perfeita conformação, adequada aos níveis do projeto, que não poderá de forma alguma conter uma inclinação inferior a 1%, para que o dreno em projeto possa funcionar de forma correta.

## **9. PINTURA**

Será feita a pintura da ciclofaixa com aplicação de tinta acrílica apropriada para pisos cimentados. Antes da aplicação da pintura a superfície deverá estar isenta de poeira ou gordura.

A aplicação será feita com uma demão como primer, com a tinta diluída em 40% de água, duas demãos de acabamento, com a tinta diluída em 20% de água, conforme especificações do fabricante.

## **10. VEGETAÇÃO**

As formas e as dimensões dos canteiros deverão seguir o projeto arquitetônico, assim como as especificações de vegetação.

Os canteiros da praça deverão ser trabalhados em grama esmeralda, com colocação de arbustos e árvores nos locais indicados.

Toda área não especificada com plantio de nova grama, deverá receber manutenção com corte, limpeza e controle de plantas daninhas na grama existente.

As árvores existentes deverão ser mantidas.

### **COVAS PARA ARBUSTOS BAIXOS**

Nas áreas onde serão plantados os arbustos, o solo existente deverá ser removido, em dimensões 20x20, numa profundidade de 20 centímetros, e substituído por terra de superfície isenta de pragas e ervas daninhas, usando as mesmas proporções de adubo orgânico por m³.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

- Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas às indicações da fiscalização

Tubarão, 31 de maio de 2022.

**MÁRIO LATRÔNICO JÚNIOR**

Arquiteto e Urbanista

CAU nº A106177-8